

STJ00115039

MATEUS COSTA PEREIRA

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO PROCESSO

FUNDAMENTOS DO GARANTISMO
PROCESSUAL BRASILEIRO

*coleção |
devido processo legal*

coordenação
ANTÔNIO CARVALHO FILHO
EDUARDO JOSÉ DA FONSECA COSTA



Copyright © 2020 by Editora Letramento

DIRETOR EDITORIAL | Gustavo Abreu
DIRETOR ADMINISTRATIVO | Júnior Gaudereto
DIRETOR FINANCEIRO | Cláudio Macedo
LOGÍSTICA | Vinícius Santiago
COMUNICAÇÃO E MARKETING | Giulia Staar
EDITORA | Laura Brand
ASSISTENTE EDITORIAL | Carolina Fonseca
DESIGNER EDITORIAL | Gustavo Zeferino e Luís Otávio Ferreira

COLEÇÃO DEVIDO PROCESSO LEGAL
COORDENAÇÃO
 Antônio Carvalho Filho
 Eduardo José Da Fonseca Costa

CONSELHO EDITORIAL | Alessandra Mara de Freitas Silva; Alexandre Morais da Rosa; Bruno Miragem; Carlos Maria Carcova; Cássio Augusto de Barros Brant; Cristian Kiefer da Silva; Cristiane Dupret; Edson Nakata Jr; Georges Abboud; Henderson Fürst; Henrique Garbellini Carnio; Henrique Júdice Magalhães; Leonardo Isaac Yarochevsky; Lucas Moraes Martins; Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme; Nuno Miguel Branco de Sá Viana Rebelo; Renata de Lima Rodrigues; Rubens Casara; Salah H. Khaled Jr; Willis Santiago Guerra Filho.

Todos os direitos reservados.
 Não é permitida a reprodução desta obra sem aprovação do Grupo Editorial Letramento.

1221362

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P436i	Pereira, Mateus Costa
<p>Introdução ao estudo do processo: fundamentos do paratismo processual brasileiro / Mateus Costa Pereira ; coordenação da coleção por Antônio Carvalho Filho, Eduardo José Da Fonseca Costa. - Belo Horizonte : Letramento ; Casa do Direito, 2020. 378 p. ; 15,5cm x 22,5cm. - (Devido Processo Legal)</p> <p>Inclui bibliografia. ISBN: 978-65-86025-13-2</p> <p>1. Direito. 2. Direito civil. 3. Direito processual. I. Carvalho Filho, Antônio. II. Costa, Eduardo José Da Fonseca. III. Título. IV. Série.</p>	
2020-878	CDD 347 CDU 347

Elaborado por Odílio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Direito civil 347
2. Direito civil 347

Belo Horizonte - MG
 Rua Magnólia, 1.085
 Bairro Caiçara
 CEP 30770-020
 Fone 31 3327-5771
 contato@editorialetramento.com.br
 editorialetramento.com.br
 casadodireito.com



Casa do Direito e o selo jurídico do Grupo Editorial Letramento

13 APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

15 PREFÁCIO

27 INTRODUÇÃO

33 PARTE I O MODERNO DIREITO PROCESSUAL E A PRESSUPOSIÇÃO DO HOMO SAPIENS SAPIENS

35 1 MODERNIDADE E O *HOMO SAPIENS SAPIENS*

35 1.1. CONSIDERAÇÕES PREAMBULARES

41 1.2. PROCESSO E IDEOLOGIA: EM SENTIDO AMPLO E ESTRITO

41 1 2 1 A "instituição técnica" como subterfúgio não ideológico

45 1 2 2 Processo e Ideologia de Ovídio A. Baptista da Silva a Juan Montero Aroca

52 2 O MANTRA PUBLICÍSTICO DO PROCESSO COMO INSTRUMENTO DO ESTADO

52 2.1. ITINERÁRIOS DA MODERNIDADE DO DIREITO PROCESSUAL

52 2 1 1 O mito da publicização e o "paradoxo de Bulow"

64 2 1 2 A "socialização" do direito processual consolidação do mito e antecipações da instrumentalidade

72 2 1 3 Franz Klein e o advento do "formalismo moderno"

80 2 1 4 O "formalismo moderno" e a Escola Sistemática italiana

89 2 1 5 Do instrumentalismo à "fase da instrumentalidade" notas sobre a terceira fase metodológica do direito processual

99 2 1 6 Instrumentalismo e "publicização" notas conceituais

101 2.2. A ODE INSTRUMENTALISTA NO BRASIL

101 2 2 1 O instrumentalismo pós unificação do processo civil brasileiro

115 2 2 2 "A Instrumentalidade do Processo"

124 2 2 3 Análise crítica

136 3 CORRENTES ENGENDRADAS À SOMBRA DO INSTRUMENTALISMO**136 3.1. AS "NOVAS" ONDAS INSTRUMENTALISTAS**

136 3.1.1 Formalismo-valorativo

146 3.1.2 Cooperação processual

146 3.1.2.1 Advertências iniciais

148 3.1.2.2 A visão de Lúcio Grassi de Gouveia

153 3.1.2.3 O pensamento de Daniel Mitidiero

155 3.1.2.4 A doutrina de Fredie Didier Jr.

160 3.1.3 Análise crítica

173 3.1.4 Processualismo jurisdicional democrático

173 3.1.4.1 Participação e policentrismo na óptica de Dierle Nunes

178 3.1.4.2 Análise crítica: uma virada (in)conclusa

183 PARTE II O FENÔMENO PROCESSUAL E A ASSUNÇÃO DO HOMO SAPIENS-DEMENS**185 4 "PARADIGMA DA COMPLEXIDADE" E O HOMO SAPIENS-DEMENS****185 4.1. HORIZONTE DA CRÍTICA: FUNDAMENTOS EPISTÊMICOS E DOGMÁTICOS ADOTADOS NESTE TRABALHO**

185 4.1.1 Ideologia em sentido amplo: paradigma da complexidade

193 4.1.2 Da dualidade (sujeito-objeto) à intersubjetividade da experiência cognitiva

198 4.1.3 Ideologia em sentido estrito: garantismo processual

201 5 TRÊS MITOS PROCESSUAIS E SUA DERROCADA**201 5.1. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO MÉTODO NÃO UTILIZADO****206 5.2. O MITO DA ORALIDADE**

206 5.2.1 Aspectos gerais

209 5.2.2 Chiovenda e a invenção do mito

212 5.2.3 Conseqüências da oralidade: promessa (in)cumprida

- 216 5.2.4 O "triste" fim do mito no CPC/15?
- 222 5.3. O MITO DOS PODERES INSTRUTÓRIOS ESPONTÂNEOS
- 222 5.3.1 A assepsia ideológica dos poderes instrutórios
formulação enquanto técnica processual
- 226 5.3.2 Sobre a naturalização do princípio inquisitivo
e a desnaturação do dispositivo
- 234 5.3.3 O sistema de justiça civil em Taruffo
- 234 5.3.3.1 A dimensão epistêmica do processo
- 237 5.3.3.2 Uma, não tão simples, verdade
- 248 5.3.3.3 Contraponto com Susan Haack, Juan Montero Aroca e Lenio Streck
- 255 5.4. O MITO DO LIVRE CONVENCIMENTO MOTIVADO
- 255 5.4.1 Um bosquejo dos modelos - "ocidentais" - de valoração da prova
- 255 5.4.1.1 Esclarecimentos terminológicos
- 256 5.4.1.2 Ordálios ou juízos de Deus
- 257 5.4.1.3 Prova tarifada ou "modelo aritmético"
- 261 5.4.1.4 Íntima convicção
- 262 5.4.1.5 Livre convencimento motivado
- 267 5.4.2 Escrutínio dos modelos de valoração a partir
da crítica ao esquema sujeito-objeto
- 272 5.5. UM PARADOXO PROCESSUAL: AS REVIRAVOLTAS DO PROTAGONISMO
JUDICIAL NOS PROCESSOS PENAL E CIVIL NO FINAL DOS SÉCS. XIX E XX
- 283 **6 A VIRADA GARANTISTA DO DIREITO PROCESSUAL BRASILEIRO**
- 283 6.1. NOTAS SOBRE A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROCESSO
- 283 6.1.1 Estado moderno (estágios) e garantias a tensão
entre o modelo político e o processual
- 295 6.2. GARANTISMO
- 295 6.2.1 Breve paralelo com o pensamento de Luigi Ferrajoli
- 297 6.2.2 Garantismo processual
- 297 6.2.2.1 Noções preambulares (com ares de advertência)

- 302** 6 2 2 2 Processo como "instituição de garantia contrajurisdicional" e os principais aportes deste trabalho
- 311** 6 2 2 2 1 Releitura da oralidade (alijada do mito)
- 314** 6 2 2 2 2 O despertar ao fim do "livre convencimento motivado" em defesa da intersubjetividade na reconstrução fático-jurídica
- 319** 6 2 2 2 3 Repartição de funções, imparcialidade e imparcialidade reavivando os lindes do modelo processual
- 325** 6 2 2 2 4 A missão constitucional do magistrado e a (im)possibilidade do "juiz contraditor"

331 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

333 **A HISTÓRIA DE UM LIVRO – UM LIVRO PARA A HISTÓRIA – À GUIA DE POSFÁCIO**

- 333** 1. INTRÓITO
- 335** 2. A HISTÓRIA DE UM LIVRO
- 339** 3. UM LIVRO PARA A HISTÓRIA
- 344** 4. FECHAMENTO

345 **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**